

146

EFEITO DO G-CSF SOBRE O PERFIL DE LEUCÓCITOS DO SANGUE PERIFÉRICO E A RECUPERAÇÃO FUNCIONAL EM RATOS COM LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA.

Alessandro Witzzak, Luciano Palmeiro Rodrigues, Patricia Pranke, Carlos Alexandre Netto (orient.)

(UFRGS).

A lesão medular traumática é um evento freqüente em todo o mundo e causa incapacidades. O Fator Estimulante de Colônias de Granulócitos (G-CSF) é um fator de crescimento hematopoético que aumenta a produção e a liberação de leucócitos da medula óssea, com mobilização das células-tronco (CT) para o sangue periférico. O aumento de CT na corrente circulatória pode conduzir ao maior recrutamento dessas células para locais de lesão, podendo ser uma opção no tratamento da lesão medular. Nosso objetivo foi observar o perfil dos leucócitos no sangue periférico, bem como a recuperação funcional em ratos com lesão medular tratados com G-CSF. A laminectomia, realizada entre T9 e T10, expôs a medula espinhal, onde foi provocada uma lesão medular moderada por compressão pelo aparelho NYU Impactor. Os animais foram divididos nos grupos: controle+salina, controle+G-CSF; lesão+salina e lesão+G-CSF. A aplicação subcutânea do G-CSF (300 μ g/Kg) foi realizada 24 horas após a lesão. Os hemogramas foram feitos antes da lesão, 24h após a lesão (antes da administração do G-CSF); e 24h e 72h após o G-CSF. A avaliação funcional foi realizada através da escala de Basso, Beattie e Bresnahan (BBB), dois dias após a lesão e semanalmente, durante seis semanas. A análise dos hemogramas demonstrou que os animais do grupo lesão+salina não foram diferentes dos outros grupos quanto ao total de leucócitos, linfócitos ou monócitos ($p > 0,05$); porém houve aumento de granulócitos 24h após o trauma nos grupos lesionados. O número de leucócitos aumentou 24h após a aplicação do G-CSF no grupo lesão+G-CSF ($p < 0,05$), voltando ao normal 72h após. Observou-se clara tendência de melhor recuperação dos animais tratados com G-CSF nas duas últimas semanas. Assim, o G-CSF favoreceu a mobilização de leucócitos nos animais lesados, sugerindo um provável homing de células progenitoras para o local da lesão.